

DF Agricultura

Governo repassa recursos para defesa sanitária no DF

O secretário de Agricultura, Aguinaldo Lélis, assina hoje o convênio e obtém uma verba de R\$ 350 mil para o combate à febre aftosa

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal contará com um reforço de caixa de R\$ 350 mil, a serem repassados pelo governo federal para aplicação em programas de defesa sanitária. Hoje, o secretário Aguinaldo Lélis assina convênio com o Ministério da Agricultura e do Abastecimento para a transferência da verba, que poderá ser concluída ainda nesta semana.

Do total de recursos, R\$ 200 mil serão destinados à prevenção de doenças animais, tendo por prioridade o controle da febre aftosa no rebanho bovino. Os R\$ 150 mil restantes serão investidos em programas de sanidade vegetal, como o de combate à mosca branca, uma praga que atinge os pomares e vem se alastrando por várias regiões do País.

O coordenador do Serviço de Defesa Sanitária Animal do DF, Antônio José Jota, garante que os recursos provenientes do Ministério da Agricultura e do Abastecimento são suficientes



Antônio José Jota

para a conclusão este ano do programa de controle da aftosa. Jota explica que o Distrito Federal está há 77 meses sem registrar focos da doença e a campanha de vacinação, realizada em junho deste ano, englobou 95% dos animais, um índice considerado recorde na região.

Sob controle

Além disso, os exames sorológicos nos rebanhos do Distrito Federal foram concluídos há cerca de duas semanas sem que fosse detectado qualquer indício de contaminação. "Portanto, a aftosa no

DF está plenamente sob controle", assegura Jota.

Essa condição permite ao governo do Distrito Federal utilizar os recursos do Ministério da Agricultura e do Abastecimento para reforçar as barreiras sanitárias na região até que os estados do Circuito Pecuário Centro-Oeste - do qual o Distrito Federal faz parte - obtenham o certificado internacional como área livre da aftosa.

Em 1º de setembro, as fronteiras do DF foram fechadas à entrada de animais originários de estados que não integram o Circuito Centro-Oeste. A medida deve vigorar por 150 dias, podendo esse prazo ser prorrogado. Para cumprir essa etapa da campanha contra a aftosa, o Serviço de Defesa Sanitária do DF montou três postos fixos de inspeção - localizados nas rodovias BR 020, BR 040 e BR 060 - que estão sendo apoiadas por seis unidades móveis de fiscalização.

Jota informa que, do valor total da verba do Ministério da Agricultura, R\$ 100 mil deverão ser aplicados no aperfeiçoamento

dessas barreiras e o montante equivalente será gasto no controle de outras doenças que atingem o gado bovino, como a brucelose e a tuberculose.

■ Desde segunda-feira os médicos veterinários do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Guilherme Henrique e Valdir Mariot realizam vistorias nos trabalhos desenvolvidos pela Agência de Defesa Agropecuária (Adapec) no combate à febre aftosa. Trata-se de uma fase preparatória de avaliação das metas estabelecidas de combate à doença para que o Tocantins possa pleitear uma classificação de alto para médio risco. A vistoria, que inclui estrutura física e de pessoal, documentação, agilidade e condições técnicas para integrar o Circuito Pecuário Centro-Oeste, termina na próxima sexta-feira e está sendo realizada em nove municípios. A cobertura vacinal da campanha de maio passado atingiu 86,57% do rebanho tocantinense, segundo dados da Adapec.